



2010
Ano Europeu para o
combate à pobreza
e exclusão social

Número 5

Novembro/Dezembro 2007

NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

Mensagem de Natal

O Núcleo de Beja da REAPN, começa por desejar a todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo.

Sendo que nos encontramos numa época natalícia e em final de ano, não poderíamos deixar de aproveitar a oportunidade para algumas reflexões.

Assistimos nos dias de hoje a inúmeras novas formas de Pobreza, muitas das quais de pobreza envergonhada e camuflada.

Portugal de acordo com alguns indicadores estatísticos, possui cerca de dois milhões de pobres, dos quais 27% são crianças.

De acordo com dados do INE (2005), o índice médio de envelhecimento para os Concelhos do Baixo Alentejo situam-se nos 177,9%, sendo a média nacional 111,2%.

Saliente-se ainda o facto extremamente preocupante, observado nos Concelhos de Mértola, com índices de envelhecimento de 323,3%; Ourique 288,3% e Almodôvar 243,7%.

Estes dados só justificam as

preocupações manifestadas País e em particular a nossa Região. Por analogia pensemos no que sucede recorrentemente pela REAPN, de se criarem as condições necessárias por exemplo com uma pequena chama para a materialização de algumas de uma vela, ao primeiro sinal de vento propostas avançadas pelo Núcleo de apaga-se, mas se falarmos de um Beja, como seja a de uma aposta braseiro, o mesmo vento só o atíça e lhe dá força. Chega de lamentos, de críticas, de por nós defendido, bem como da necessidade de fomentar políticas de demagogias, que a pouco conduzem, fomento ao empreendedorismo junto *saibamos sim, construir em conjunto e pela positiva respostas reais a problemas reais*, e esse é um trabalho dos jovens e das classes mais desfavorecidas.

O Núcleo Distrital de Beja da Rede Europeia Anti -Pobreza deseja a todos os colaboradores e associados do Núcleo um Santo Natal e um Próspero Ano de 2008

Estamos conscientes, de que *toda e qualquer mudança, só será possível com o trabalho de todos, num verdadeiro espírito de rede, em que se prossigam objectivos comuns*, caso contrário dificilmente conseguiremos inverter os aspectos mais negativos que assolam o nosso

Contamos consigo neste propósito. Votos de Boas Festas, com a esperança de um 2008 mais risonho.

João Emanuel P. Martins
Coordenador do Núcleo Distrital de Beja da Rede Europeia Anti-Pobreza



www.istoincluime.org

Nesta edição:

Mensagem de Natal	1	Participaram neste número
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	2	
Novos fundos Comunitários - Novas Oportunidades	2	• João Martins
Sites de interesse	3	• Anselmo Prudêncio
Pobreza	4	• Soraia Barroso
Ano Europeu para o Diálogo Intercultural	4	

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

No âmbito das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, que se celebra no dia 17 de Outubro, o Núcleo Distrital de Beja da REAPN realizou no dia **15 de Outubro** de 2007 no Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo Diogo de Gouveia em Beja, o Fórum denominado “**A criação de emprego como forma de combater a Pobreza**”, com o objectivo de dar voz aos alunos e de promover a discussão em torno das política sociais.

O encontro contou com a presença dos responsáveis da Escola Secundária com 3º Ciclo Diogo de Gouveia de Beja, do Centro Distrital de Segurança Social de Beja e Delegação de Beja do Instituto do Emprego e Formação Profissional, bem como do Coordenador Distrital da REAPN. Saliente-se o facto de estas serem entidades parceiras da REAPN.

Pretendeu-se com esta iniciativa auscultar a opinião dos alunos sobre as pessoas que vivem em situação de pobreza e deficiente qualidade de vida, tal como sobre as políticas sociais nacionais existentes, que têm como objectivo reduzir as situações de pobreza e exclusão social mediante a promoção de emprego e do empreendedorismo como forma

de combater a pobreza.

O Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo Diogo de Gouveia de Beja esteve repleto de alunos (10º, 11º e 12º ano) sendo os principais intervenientes o Coordenador do Núcleo Distrital de Beja da REAPN, o Director do Centro Distrital de Segurança Social de Beja, a Directora do Centro de Formação Profissional de Beja, o Director da Escola Secundária com 3º Ciclo Diogo de Gouveia, entre outros.



Como notas conclusivas realçam-se as seguintes:

- é fundamental fomentar o empreendedorismo junto do ensino secundário, porque já não existem empregos para toda a vida;
- é fundamental dar a conhecer aos jovens as oportunidades existentes na região em que vivem (no caso do Alentejo: Projecto do Alqueva, Sines, Aeroporto de Beja,...);
- a pobreza envergonhada ainda

continua a ser caritativa e de assistencialismo em vez de assumir uma verdadeira dimensão de cidadania,

- a qualificação e a formação são formas de combater a pobreza,
- o abandono escolar deve ser combatido a partir da família e numa praxis onde envolva toda a sociedade,
- a importância de não discriminar as pessoas que vivem em situação de pobreza,
- identificaram-se novas formas de pobreza, tais como: “falta de ideais”; “solidão e isolamento”, “falta de amor próprio”,
- formas de discriminação positiva excessiva nomeadamente nas minorias étnicas,
- valorizar a dimensão relacional individual e olhar o próximo como eu mesmo,

- o s c o m p o r t a m e n t o s discriminatórios são sinónimo de insuficiente informação.

A participação dos alunos excedeu as expectativas na medida em que surgiram com conjunto de questões à mesa anteriormente preparadas no contexto estudantil por parte dos alunos, quer de forma espontânea ou devidamente preparadas em sala de aula.



Novos Fundos Comunitários Novas Oportunidades

A União Europeia lançou um novo conjunto de programas que equivalem a 975 mil milhões de euros para um período de sete anos. O acesso a estes novos fundos será simplificado, havendo mais transparência e responsabilização graças à reforma das regras de gestão financeira da UE. E para que os cidadãos possam conhecer melhor os novos fundos e as novas regras, a Comissão lançou um Guia que dá resposta a várias questões como: formas e oportunidades de financiamento; grupos beneficiários dos fundos, entre os quais as ONG; como candidatar-se; locais onde encontrar informação útil para o financiamento; montantes disponíveis para o período de 2007-2013.

Actividades do Núcleo

Caracterização Sócio Económica do Distrito de Beja e Actas Finais do Seminário “Maus Tratos Infantis”

No âmbito das actividades do Núcleo Distrital de Beja da REAPN concluímos este ano o estudo sobre a Caracterização Sócio Económica do Distrito de Beja, pelo que os associados poderão aceder a esta informação através da sua solicitação junto do Núcleo.

Por outro lado, o Núcleo tem disponível para os associados e todos os interessados em suporte informático o Caderno das Actas Finais do Seminário realizado em Junho de 2005 e denominado “Maus Tratos Infantis”.

No campo da Investigação iniciámos recentemente o estudo da “Dinâmica das Organizações Não Governamentais de Solidariedade Social de Distrito de Beja”.

Centro de Recursos Minorias Étnicas

De encontro a algumas necessidades manifestadas junto do Núcleo e tendo em consideração a descentralização territorial da informação da REAPN, o Núcleo em colaboração com a estrutura central criou recentemente o Centro de Recursos das Minorias Étnicas.

Diagnóstico Necessidades Formativas

No presente momento o Núcleo e a REAPN estão a realizar o Diagnóstico das Necessidades formativas, pelo que agradecemos desde já a sua colaboração no preenchimento dos referidos questionários. Desta forma apelamos aos associados e à sociedade civil em geral a sua colaboração no sentido de darmos uma resposta mais eficiente para que a formação realizada num futuro próximo vá de encontro às verdadeiras necessidades do tecido social.

Voluntariado no Núcleo

O apoio ao movimento de participação social e ao voluntariado é uma constante na actividade da REAPN, desde a sua fundação. Os Núcleos Distritais da REAPN são coordenados por voluntários, que asseguram a sua dinamização local, assim como a representação institucional da organização. As áreas de actividade da REAPN, como a sensibilização, a informação, a investigação e alguns projectos específicos, são exercidas por voluntários qualificados que compartilham os princípios e os

valores da organização e que contribuem para a prossecução dos seus objectivos.

O trabalho voluntário pode materializar-se em colaborações de intensidade e duração variáveis, relacionadas especialmente com as seguintes tarefas: trabalho de pesquisa e análise de dados estatísticos; apoio na organização de eventos (seminários, conferências, acções de formação); aplicação de inquéritos.

A Núcleo Distrital de Beja da REAPN oferece a possibilidade de participar, de forma solidária e responsável, em acções de interesse social e comunitário no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção, ao serviço da luta contra a pobreza e exclusão social em Portugal.

Os candidatos deverão enviar o seu *Curriculum Vitae*, explicando as suas motivações, âmbito do trabalho, e o tempo disponível para o exercício do voluntariado para os seguintes contactos:

Rua de Mértola 43 2º Esq.
7800-475 Beja
Telefone: 284325744
Fax: 284325745
e-mail: n.beja@reapn.org

Sites de interesse

Associações de Desenvolvimento Local do Baixo Alentejo

ADCM - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura - www.adcmoura.pt
TAIPA - Org. Cooperativa para o Dese. Integrado do Concelho de Odemira - www.taipa-desenvolvimento.pt
ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola - www.adpm.pt
ADTR - Associação para o Desenvolvimento das Terras do Regadio - www.adtr.pt
ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste - www.esdime.pt
RAIA DO CHANÇA - Associação de Desenvolvimento Local - raiaochanca.no.sapo.pt
ROTA DO GUADIANA - Associação de Desenvolvimento Integrado - www.rotaguadiana.org
TERRAS DENTRO - Associação para o desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais - www.terrasdentro.pt



NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

Rua de Mértola 43 2º Esq
7800-475 Beja

Telefone: 284 325 744
Fax: 284 325 745
Correio electrónico: n.beja@reapn.org

www.reapn.org

Como divulgar no Planície em Rede

Se pretende divulgar uma iniciativa no próximo número do Planície em Rede, pode enviar a informação que deseja até ao dia 15 de Janeiro, através do e-mail n.beja@reapn.org.

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA
<http://reapnimprensa.blogspot.com/>

2010
Ano Europeu para o combate à
pobreza e exclusão social

Se pretende ser associado da REAPN, entre em contacto com a mesma para:
Rua de Costa Cabral, nº 2368
4200-218 Porto
telefone: 22 542 08 02
Receberá, oportunamente, toda a informação necessária para ser sócio.



www.istoincluime.org

Pobreza

As pessoas não são pobres:

- Porque os seus pais já eram pobres.
- Porque têm azar na vida.
- Porque são preguiçosas.

As pessoas são pobres porque:

- O Estado tem dificuldade em erradicar a pobreza e a exclusão social.
- Não conseguem ter garantia de acesso aos seus direitos, por exemplo ir ao médico, ir à escola, ter uma casa e ter trabalho.
- A riqueza ou os rendimentos se encontram mal distribuídos.
- Não existem lugares para as pessoas falarem sobre a sua situação e sobre as maneiras de as resolver.

Para acabar com a pobreza é preciso:

- Que todas as pessoas se sintam implicadas na luta contra a pobreza e a exclusão social.
- Que todas as pessoas percebam que a pobreza é uma responsabilidade global de toda a sociedade e de cada um de nós.
- Que o Estado e o Governo façam leis para lutar contra a pobreza.

É importante saber que:

- As pessoas pobres sentem maior dificuldade em ver os seus direitos humanos respeitados.
- Se houver pobreza o país não se desenvolve.
- Ser pobre pode fazer com que as pessoas tenham várias necessidades básicas (de conforto habitacional, de acesso à saúde, de acesso à educação e eventualmente ao emprego).

2008 – Ano Europeu para o Diálogo Intercultural

Já está on-line, embora numa fase preliminar, o site do Ano Europeu para o Diálogo Intercultural (AEDI). O site terá uma nova imagem e layout logo após a finalização do logótipo do AEDI. Contudo, a página dedicada aos parceiros já está funcional e “oferece uma plataforma de redes única para todas as pessoas envolvidas no AEDI 2008”. Assim, todas as organizações que estiverem interessadas podem envolver-se desde já, mesmo antes do lançamento oficial do Ano Europeu. As organizações podem registar-se, definir o seu perfil e encontrar as várias formas de envolvimento para o ano de 2008. Será uma boa oportunidade para troca de boas práticas, experiências e *know-how* com outras organizações.